AS MIGRAÇÕES TEMPORÁRIAS NO POVOADO DE MELANCIAS – NORTE DE MINAS GERAIS

Lucas Alves Prates – Universidade Federal de Lavras – lucasalves2@yahoo.com.br

Paulo Henrique Silva – Universidade Federal de Lavras – paulo-henrique-cds@hotmail.com

José de Arimatéia Dias Valadão – Universidade Federal de Lavras – jose.valadao@dae.ufla.br

INTRODUÇÃO

A Comunidade Rural de Melancias, localizada no município de Japonvar no Norte de Minas Gerais, tem sua história influenciada por alterações ocorridas na mesorregião, entre elas, a modernização industrial e agrícola que acarretaram em novas dinâmicas de trabalho, principalmente migrações pendulares.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa busca investigar o surgimento e as implicações em nível local dessas alterações e suas consequências para os vínculos comunitários e familiares ali estabelecidos. Os dados foram coletados por meio da história oral contada por moradores da comunidade. Os moradores foram selecionados pelos critérios de Idade, gênero, vínculo e representação comunitária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A história do Norte de Minas é marcada pelos períodos que antecedem e sucedem a sua incorporação ao polígono da seca, área responsável pelas ações da SUDENE. Até o ano da incorporação a superintendência em 1963, a região era marcada pelo isolamento com o restante do pais e marcada por precários indicadores sociais e econômicos, além da agricultura familiar de subsistência. Diante disso, logo após a incorporação, instala-se na região um moderno parque industrial junto com a implantação de florestas energéticas.

1970	1980	1990	2000 - 2010
Cisterna	Loteamento	Orelhões	Bolsa Familia e Programas Socias
Igreja	Aumento das Vendas	Poucos bens duráveis	Aumento dos bens duráveis
Escola Comunitária	Reforma da Escola	Bolsa Escola	Praça
Primeiras Vendas	Antigo Posto de Saúde		Calçamento
	Posto de Telefone		Asfalto
VIDA NOS SERTÕES	Encanamento	**CONSOLIDAÇÃO DO POVOADO**	Posto de Saúde
	Energia Elétrica		Quadra Poliesportiva
	Poço Artesiano		
	INÍCIO DO POVOADO		**AUMENTO DO POVOADO**

Nesse contexto, a Comunidade de Melancias altera-se acompanhando essas transformações. A mão de obra que antes era empregada para a sobrevivência familiar volta-se para o corte de eucalipto e o desmatamento do cerrado em regime de migração pendular. Desde a seca de 1973 até os dias atuais, os migrantes dirigem-se para as localidades das florestas implantadas ficando longos períodos distantes de seus familiares. Isso gera enfraquecimento dos laços comunitários e traz consequências significativas para o desenvolvimento local que tem seu capital humano esvaziado durante esse período.

CONCLUSÕES

A pesquisa aponta para a importância da formação educacional comunitária, o mapeamento e fortalecimento dos vínculos parentais; Além do direcionamento de políticas que gerem poupança local como forma de potencializar os arranjos locais de desenvolvimento e o rompimento com a dinâmica instaurada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOREIRA, Hugo Fonseca. Se for pra morrer de fome, eu prefiro morrer de tiro": o Norte de Minas e a formação de lideranças rurais. 2010. 129 p. Dissertação (Mestrado de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. 2010

PRATES, Lucas Alves. A Sacristia do Local: O Envolvimento do Povoado de Melancias às dinâmicas de desenvolvimento do Norte de Minas Gerais. 2016. 88 p. Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Administração e Economia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. 2016

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SUL-AMERICANA: TERRITORIALIDADES E HUMANIDADES

4 A 7 DE OUTUBRO DE 2016
BELO HORIZONTE - BRASIL

AGRADECIMENTOS